Cidade de Todos Nós

Maceió

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA SAÚDE DO 3º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.



MACEIÓ – AL
DEZ/2023

Maceió

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO 3º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.

PREFEITURA DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Cidade deTodosNós

DIRETORIA DE GESTÃO
E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE
SITUAÇÃO DE SAÚDE

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintende de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretora de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretora de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretora das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretor Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretor Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretora de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretora de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretora do Fundo Municipal de Saúde
Ângela Oliveira Sá

Diretor de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório

ELABORAÇÃO

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Organização e revisão final
Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico
Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico
Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial
Renileide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial
Tatiane da Silva Santos

COLABORAÇÃO

Produção
ASCOM/SMS

Projeto Gráfico e Diagramação
Pedro Lima

Diretora de Arte:
Sandy Freitas

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa....10
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió....11
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022....30
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022....31
Mapa 5 - Mapa do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2022....32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022....18
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022....19
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022....21
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 3° Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022....22
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022....25
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 3° DS, Maceió, 2018 a 2022....28
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 3° DS, Maceió, 2018 a 2022....28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022....15
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade....16
Tabela 3 - População do 3° Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022....17
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022....21
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022....22
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022....23
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 3° DS, Maceió, 2018 a 2022....24
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022....25
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022....25

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....26
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.....26
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.....26
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.....27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
PERFIL DEMOGRÁFICO 9
ESTRUTURA POPULACIONAL 10

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 17
NATALIDADE 18
MORBIDADE 20
MORTALIDADE 21

PERFIL ASSISTENCIAL 26
REFERÊNCIAS 30

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

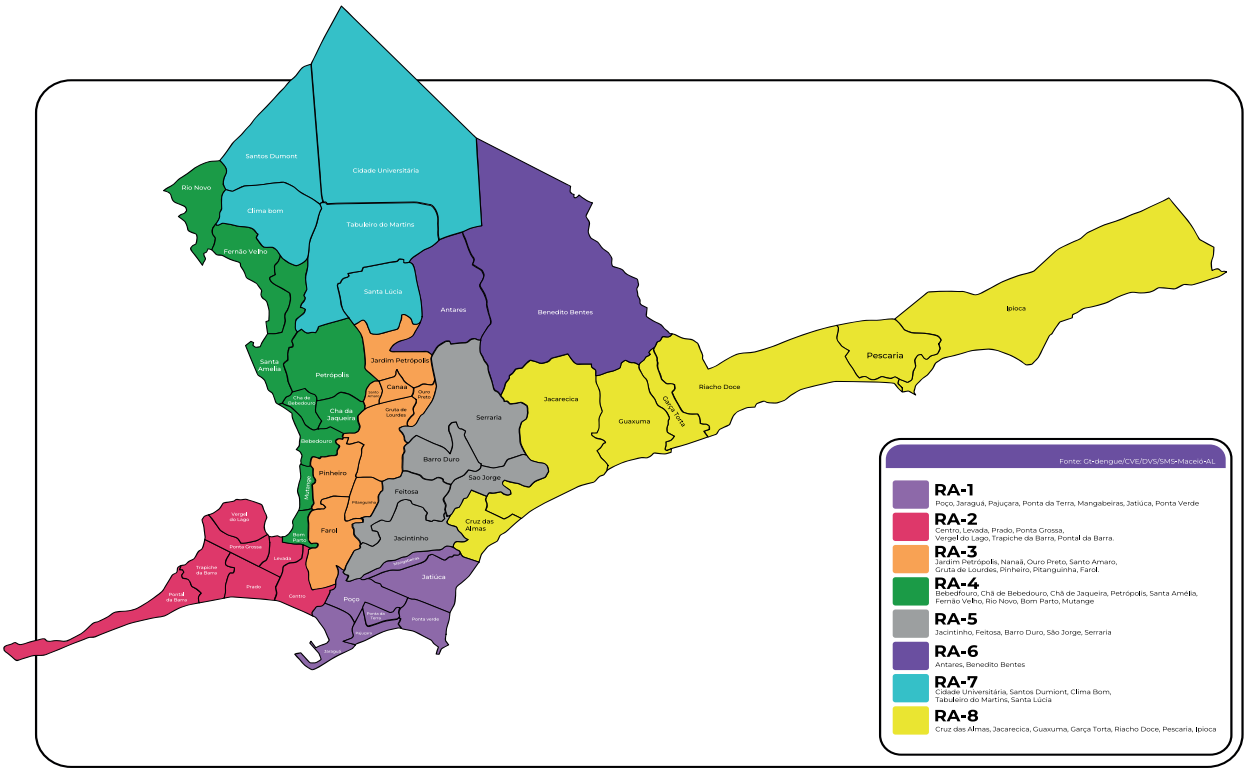
O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 3° Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



PERFIL DEMOGRÁFICO

ESTRUTURA POPULACIONAL

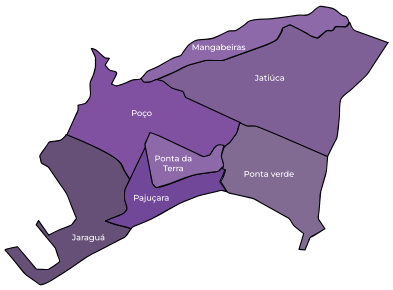
O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tinha uma população no último censo (2010) de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), estima-se que Maceió possua uma população para o ano de 2022 de 957.916 habitantes e uma densidade demográfica de 1.878,71 hab/km². Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km/m² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 8 (oito) Distritos Sanitários (DS).



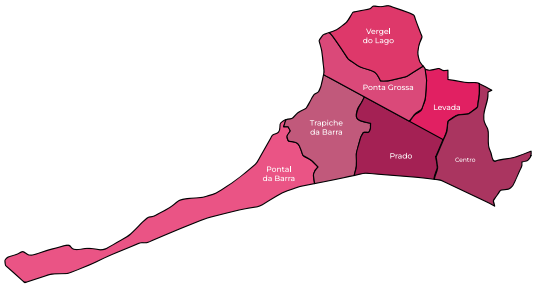
Mapa 01 - Mapa do Município dde Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

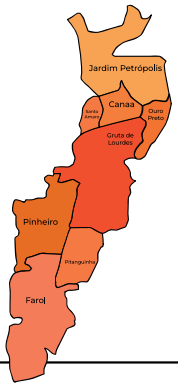
1° DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



2° DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



3° DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



4° DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira,Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.

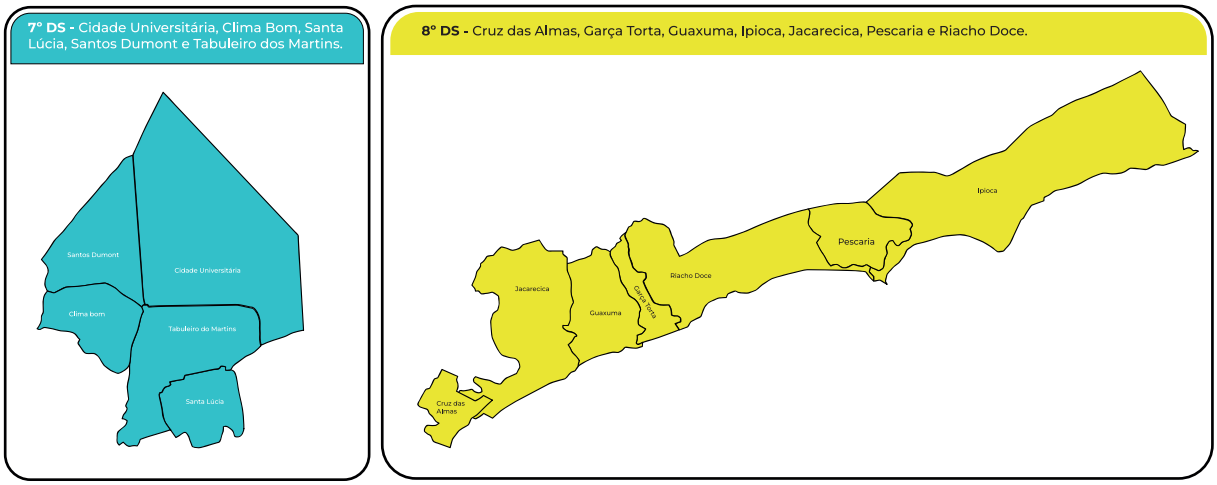


5° DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria



6° DS - Benedito Bentes, Antares





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1° e o 2° Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6° e 8° Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 01).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 3° Distrito Sanitário representa aproximadamente 7,6% da população do
Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1° Distrito Sanitário	**101.815**	**9,67**	**10.528,92**
Jaraguá	**3.096**	1,36	**2.276,28**
Jatiúca	**37.541**	2,91	**12.900,72**
Mangabeiras	**4.467**	0,88	**5.076,13**
Pajuçara	**3.798**	0,86	**4.415,81**
Poço	**20.611**	1,87	**11.022,14**
Ponta verde	**7.926**	1,37	**5.785,53**
Ponta da terra	**24.376**	0,42	**58.037,18**
2° Distrito Sanitário	**113.469**	**11,11**	**10.213,22**
Centro	**2.928**	1,59	**1.841,47**
Levada	**11.238**	0,88	**12.770,39**
Ponta Grossa	**21.329**	1,28	**16.663,29**
Pontal da Barra	**2.603**	2,70	**963,89**
Prado	**16.934**	1,50	**11.289,56**
Trapiche da Barra	**26.009**	1,76	**14.777,98**
Vergel do Lago	**32.428**	1,40	**23.162,78**
3° Distrito Sanitário	**73.078**	**13,24**	**5.519,46**
Canaã	**5.302**	0,57	**9.302,37**
Farol	**16.829**	3,01	**5.590,91**
Gruta de Lourdes	**13.937**	3,20	**4.355,27**
Jardim Petrópolis	**5.415**	2,68	**2.020,70**
Ouro Preto	**6.640**	0,54	**12.296,71**
Pinheiro	**18.297**	1,97	**9.287,94**
Pitanguinha	**4.740**	1,01	**4.692,65**
Santo Amaro	**1.917**	0,26	**7.374,38**
4° Distrito Sanitário	**101.325**	**17,83**	**5.682,84**
Bebedouro	**10.152**	2,25	**4.512,11**
Bom Parto	**13.455**	0,56	**24.026,35**
Chã da Jaqueira	**17.174**	1,29	**13.312,82**
Chã de Bebedouro	**10.919**	0,72	**15.165,29**
Fernão Velho	**5.700**	2,66	**2.142,89**
Mutange	**2.594**	0,54	**4.803,99**
Petrópolis	**22.902**	4,71	**4.862,50**
Rio Novo	**7.652**	2,75	**2.782,45**
Santa Amélia	**10.777**	2,35	**4.586,02**
5° Distrito Sanitário	**167.692**	**18,39**	**9.118,66**
Barro Duro	**14.998**	2,39	**6.275,50**
Feitosa	**30.810**	2,62	**11.759,55**
Jacintinho	**88.936**	3,60	**24.704,34**
São Jorge	**9.122**	2,23	**4.090,67**
Serraria	**23.826**	7,55	**3.155,74**
6° Distrito Sanitário	**112.488**	**30,62**	**3.673,68**
Antares	**17.660**	5,99	**2.948,30**
Benedito Bentes	**94.828**	24,63	**3.850,09**
7° Distrito Sanitário	**249.237**	**44,72**	**5.573,29**
Cidade Universitária	**74.724**	20,38	**3.666,55**
Clima Bom	**57.023**	4,66	**12.236,75**
Santa Lúcia	**27.029**	4,03	**6.706,98**
Santos Dumont	**21.166**	7,08	**2.989,52**
Tabuleiro dos Martins	**69.295**	8,57	**8.085,76**
8° Distrito Sanitário	**38.812**	**52,57**	**738,30**
Cruz das Almas	**11.920**	2,24	**5.321,57**
Garça Torta	**1.645**	1,95	**843,47**
Guaxuma	**2.764**	4,92	**561,75**
Ipioca	**7.953**	19,43	**409,32**
Jacarecica	**6.101**	10,06	**606,42**
Pescaria	**2.907**	3,93	**739,59**
Riacho Doce	**5.523**	10,04	**550,10**
Área Urbana[a]	**957.916**	**198,15**	**4.834,30**
Rural[b]	**0**	**311,73**	**0,00**
Maceió[c]	**957.916**	**509,88**	**1.878,71**
Estimativa IBGE	**957.916**	**509,32**	**1.880,77**

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.
Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 – População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022 segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2010[a]			2022[b]		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	**436492**	**496256**	**932748**	**446124**	**511792**	**957916**

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Segundo os dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 3° Distrito Sanitário reduziu, aproximadamente,0,2%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo, permanece semelhante nos

dois períodos analisados, sendo em 2022, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino. Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35anos ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

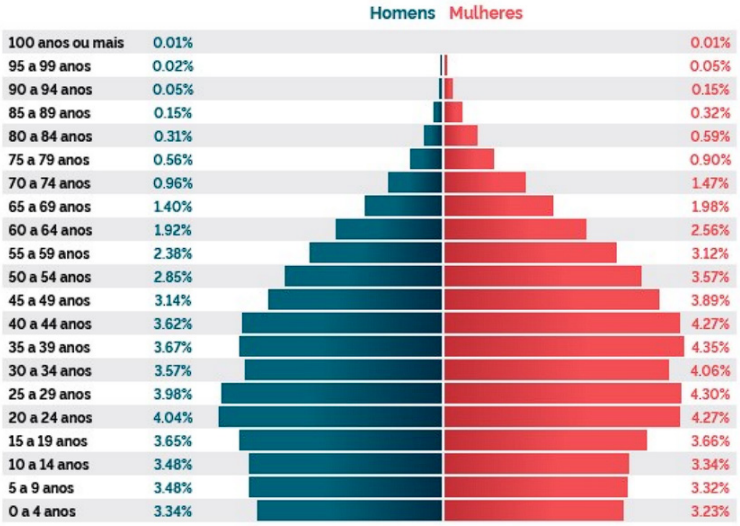
Tabela3–População do 3° Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

Faixa Etária Detalhada	2010[a]			2022[b]		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	568	543	1110	467	454	921
1 ano	553	551	1104	447	446	893
2 anos	563	541	1104	488	469	957
3 anos	571	551	1122	514	496	1010
4 anos	584	580	1164	527	499	1026
5 anos	589	580	1169	486	469	955
6 anos	596	582	1178	522	505	1026
7 anos	619	578	1197	527	494	1021
8 anos	611	587	1198	498	472	971
9 anos	633	601	1234	511	485	996
10 anos	687	667	1354	499	485	984
11 anos	671	637	1308	516	480	996
12 anos	661	655	1317	508	494	1002
13 anos	679	671	1350	519	494	1012
14 anos	698	693	1391	499	489	988
15 anos	697	701	1398	510	509	1019
16 anos	659	673	1332	535	522	1057
17 anos	637	651	1289	524	539	1063
18 anos	641	672	1313	553	555	1108
19 anos	603	652	1255	546	547	1093
20 a 24 anos	3252	3611	6863	2952	3120	6072
25 a 29 anos	3176	3668	6844	2906	3143	6050
30 a 34 anos	2950	3475	6424	2611	2969	5580
35 a 39 anos	2631	3159	5790	2682	3181	5863
40 a 44 anos	2372	2884	5256	2642	3119	5761
45 a 49 anos	2013	2433	4446	2296	2845	5141
50 a 54 anos	1640	2016	3657	2082	2607	4689
55 a 59 anos	1251	1620	2871	1738	2278	4016
60 a 64 anos	914	1225	2139	1406	1871	3277
65 a 69 anos	614	861	1475	1026	1449	2476
70 a 74 anos	429	648	1077	699	1074	1773
75 a 79 anos	252	445	697	410	657	1068
80 anos e mais	263	559	823	388	826	1214
Total	34278	38972	73250	34034	39044	73078

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.
Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se quanto à estrutura populacional, segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

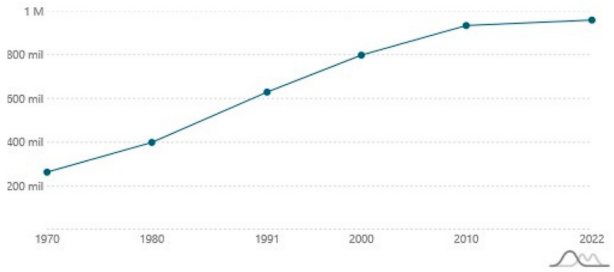
Gráfico 1- Pirâmide etária de Maceió 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população. A população de Maceió cresceu aproximadamente 2,7% considerando o período de 2010 a 2022. (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos na população. Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, orcorreram 4.191 notificações de nascidos vivos de mães residentes no 3° Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 29,9% no número de nascidos vivos em 2022 em relação ao ano de 2018. A maioria dos nascimentos ocorreram de mães residentes no bairro do Farol (28,2%) e Gruta de Lourdes (18,5%).

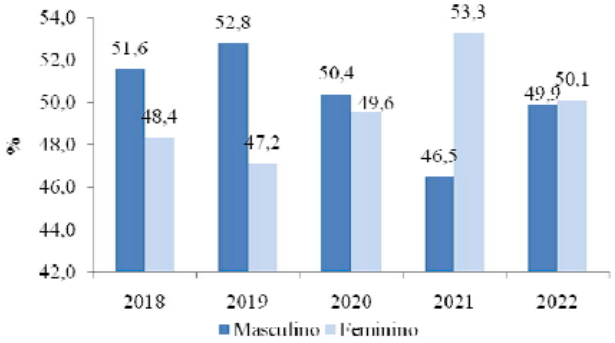
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Bairros	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Canaã	79	7,7	80	9,3	80	9,8	82	10,5	67	9,4	388	9,3
Farol	284	27,8	234	27,2	215	26,4	225	28,8	224	31,3	1182	28,2
Gruta de Lourdes	161	15,8	151	17,5	169	20,8	157	20,1	136	19,0	774	18,5
Jardim Petrópolis	94	9,2	98	11,4	94	11,6	88	11,3	84	11,7	458	10,9
Ouro Preto	136	13,3	83	9,6	101	12,4	103	13,2	79	11,0	502	12,0
Pinheiro	193	18,9	136	15,8	87	10,7	33	4,2	48	6,7	497	11,9
Pitanguinha	54	5,3	67	7,8	44	5,4	73	9,4	55	7,7	293	7,0
Santo Amaro	20	2,0	12	1,4	23	2,8	19	2,4	23	3,2	97	2,3
3º Distrito Sanitário	1021	100,0	861	100,0	813	100,0	780	100,0	716	100,0	4191	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2018 a 2022, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 3° DS foi do sexo masculino, com exceção dos anos de 2021 e 2022, quando houve uma predominância do sexo feminino (Gráfio 3).

Gráfico 3 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães residentes na 3° DS, a maior proporção foi emtre aqueles com idades entre 20 e 39 anos (Tabela 5).

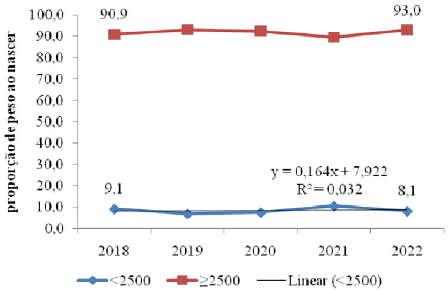
Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 3° Distrito Sanitário. Maceió, 2018 a 2022.

Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	9	0,9	1	0,1	3	0,4	4	0,5	1	0,1	18	0,4
15-19	113	11,1	92	10,7	91	11,2	42	5,4	59	8,2	397	9,5
20-39	858	84,0	733	85,1	679	83,5	700	89,7	611	85,3	3581	85,4
40 e +	41	4,0	35	4	40	4,9	34	4,4	45	6,3	195	4,7
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1021	100,0	861	100,0	813	100,0	780	100,0	716	100,0	4191	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varia em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e assistência materno-infantil (OMS/OPS, 2019). No que se refere ao peso ao nascer, aproximadamente 93,0% dos nascidos vivos em 2022, apresentou peso superior a 2.500g. Quanto ao baixo peso ao nascer, houve uma tendência de redução de 11,1% pontos percentuais no 3° DS, considerando o perídoo analisádo (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Proporção de nascidos vivos, segundo o peso ao nascer, residente do 3° Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão

Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Nesse contexto, o 3º Distrito Sanitário registrou 6.005 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por dengue (26,1%), atendimento antirrábico (25,5%) e acidente por animais peçonhentos (21,4%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 3º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022

Agravos Compulsórios	Confirmados						
	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Acidente por animais peçonhentos	290	283	223	253	238	1287	21,4
AIDS	20	13	12	9	8	62	1,0
Atendimento Antirrábico	362	312	333	300	227	1534	25,5
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	2	0	0	0	0	2	0,0
Dengue	37	279	71	300	880	1567	26,1
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	1	0	0	0	0	1	0,0
Febre de Chikungunya	3	21	0	10	391	425	7,1
Gestantes HIV +	2	3	0	1	0	6	0,1
Hanseníase	3	3	2	1	1	10	0,2
Hepatites Virais	7	20	6	11	8	52	0,9
Intoxicações Exógenas	22	25	21	6	8	82	1,4
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	1	1	2	0,0
Leishmaniose Visceral	0	0	1	0	0	1	0,0
Leptospirose	0	2	0	2	1	5	0,1
Meningite	1	3	1	3	2	10	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	85	73	41	58	83	340	5,7
Sífilis Congênita	9	10	10	5	5	39	0,6
Sífilis em Gestante	15	15	14	8	9	61	1,0
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	1	0	1	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	23	26	25	25	25	124	2,1
Violência Interpessoal/Autoprovocada	57	96	68	98	75	394	6,6
Total	939	1184	828	1092	1962	6005	100,0

Fonte: SINAN/GASS/CGASS/SMS. Dados sujeitos a revisão. Tabulado em 25/10/2023.

Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde. A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 3° Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório, (24,4%), neoplasias (17,2%), doenças infecciosas e parasitárias (16,4%) e doenças do aparelho respiratório (9,2%).

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	19	146	165	54	404	16,4
II. Neoplasias (tumores)	89	80	81	100	73	423	17,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimun	5	4	0	0	2	11	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	25	26	35	20	138	5,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	2	8	1	2	13	0,5
VI. Doenças do sistema nervoso	22	12	21	21	33	109	4,4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	145	116	121	98	121	601	24,4
X. Doenças do aparelho respiratório	51	36	50	41	50	228	9,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	32	27	21	21	132	5,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	3	1	3	15	0,6
XIII.Doençassist osteomuscular e tec conjuntivo	3	5	1	2	3	14	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	16	13	23	21	91	3,7
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	0	1	0	2	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	8	2	3	3	26	1,1
XVII. Malf congdeform e anomalias cromossômicas	3	2	1	3	1	10	0,4
XVIII. Sint sinais e achadanormexclín e laborat	5	7	17	15	15	59	2,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	1	1	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	40	34	28	38	189	7,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	488	408	551	558	461	2466	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

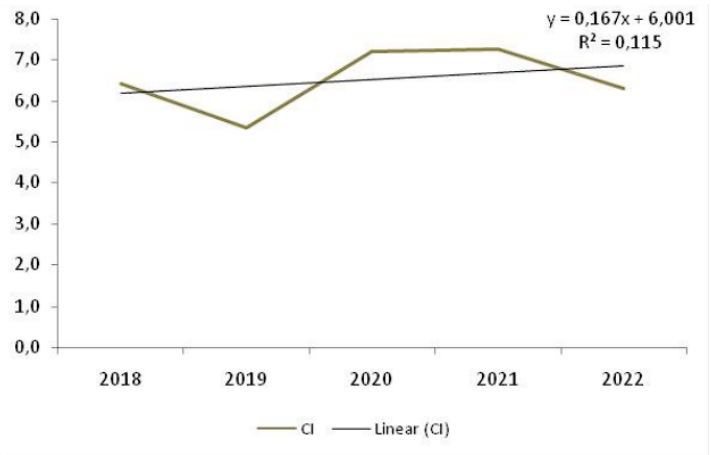
Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos no 3°DS ocorreram nos seguintes bairros: Farol, Gruta de Lourdes e Pinheiro (Tabela 8). Além disso, não existe tendência significativa de aumento para a mortalidade no 3° Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Canaã	30	18	39	29	22	138	5,6
Farol	182	146	182	166	149	825	33,4
Gruta de Lourdes	71	71	100	123	97	462	18,7
Jardim Petrópolis	51	40	66	57	65	279	11,3
Ouro Preto	37	15	29	53	38	172	7,0
Pinheiro	86	88	83	64	39	360	14,6
Pitanguinha	21	24	32	54	41	172	7,0
Santo Amaro	10	6	21	12	10	59	2,4
3º Distrito Sanitário	488	408	552	558	461	2467	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 – Tendência da taxa de mortalidade para o 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018-2022



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O bairro do Farol possui, no contexto do 3° Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Coeficiente de Mortalidade de 10,0 p/1.000 hab.).Ver Tabela 9.

Tabela 9 – Taxa de Mortalidade segundo bairros do 3° Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM - Média
Canaã	5,3	3,1	6,7	4,9	4,1	4,8
Farol	11,0	8,9	11,1	10,2	8,9	10,0
Gruta de Lourdes	4,8	4,8	6,7	8,2	7,0	6,3
Jardim Petrópolis	8,5	6,6	10,7	9,0	12,0	9,4
Ouro Preto	4,7	1,8	3,5	6,2	5,7	4,4
Pinheiro	4,6	4,8	4,5	3,5	2,1	3,9
Pitanguinha	4,6	5,3	7,1	12,0	8,7	7,5
Santo Amaro	5,0	3,0	10,5	6,0	5,2	5,9
3º Distrito Sanitário	6,4	5,3	7,2	7,2	6,3	6,5

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 3° DS, para o período, entre homens e mulheres foi similar, sendo a razão encontrada aproximada de 1,04 (Tabela10).

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	6,06	5,47	7,92	7,28	6,46	6,64
Feminino	6,74	5,24	6,57	7,22	6,17	6,39

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 3° DS que, a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 – Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	11	2,3	12	2,9	3	0,5	7	1,3	5	1,1	38	1,5
01-04	1	0,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	4	0,2
05-09	1	0,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,4	7	0,3
10-19	11	2,3	4	1,0	3	0,5	2	0,4	6	1,3	26	1,1
20-39	38	7,8	26	6,4	22	4,0	33	5,9	30	6,5	149	6,0
40-59	70	14,3	62	15,2	119	21,6	121	21,7	51	11,1	423	17,1
60 e mais	356	73,0	301	73,8	403	73,0	394	70,6	366	79,4	1820	73,8
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	488	100,0	408	100,0	552	100,0	558	100,0	461	100,0	2467	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 3° DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos,

Tabela 12 – Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 3° DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raca Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	165	163	190	187	192	897	36,36
Preta	16	16	18	13	15	78	3,16
Amarela	0	0	1	4	2	7	0,28
Parda	205	173	256	270	220	1124	45,56
Indígena	0	0	0	0	0	0	0,00
Não informado	102	56	87	84	32	361	14,63
Total	488	408	552	558	461	2467	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A Mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022, foi registrado 1 óbito materno no 3° Distrito Sanitário, no bairro do Farol (Tabela 13).

Tabela 13 – Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 3°DS, Maceió, 2018 a 2022.

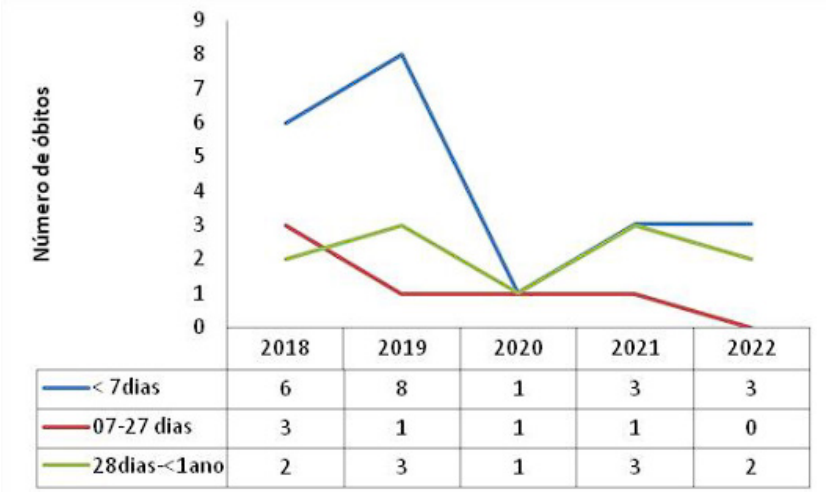
Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Canaã	0	0	0	0	0	0
Farol	0	0	0	1	0	1
Gruta de Lourdes	0	0	0	0	0	0
Jardim Petrópolis	0	0	0	0	0	0
Ouro Preto	0	0	0	0	0	0
Pinheiro	0	0	0	0	0	0
Pitanguinha	0	0	0	0	0	0
Santo Amaro	0	0	0	1	0	1
3° Distrito Sanitário	0	0	0	0	0	0

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022 foram registrados no Sistema de Mortalidade 38 óbitos infantis referentes ao 3°DS, sendo: 21 neonatais precoces (<7 dias), 06 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 11 pós-neonatais (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 3° DS, Maceió,

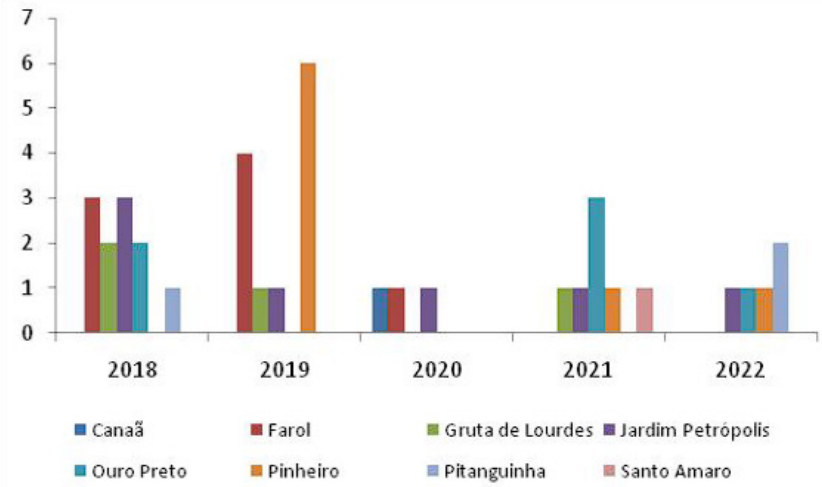


	2018	2019	2020	2021	2022
< 7dias	6	8	1	3	3
07-27 dias	3	1	1	1	0
28dias-<1ano	2	3	1	3	2

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A maior concentração de registros de óbitos infantis no SIM, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado, referente ao 3° DS, foi observada no bairro do Farol (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 3° DS, 2018 a 2022.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.









PERFIL ASSISTENCIAL

Perfil Assistencial

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1° Macrorregião do estado de Alagoas.

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.



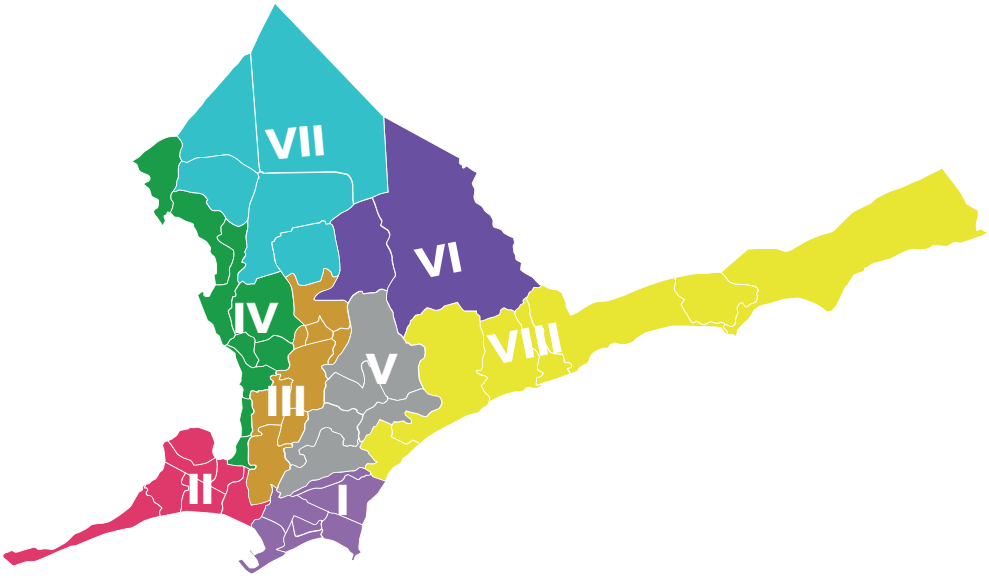
Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2022

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2° do Decreto n°7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde, consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de

identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.
Destarte, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 08 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 – Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022



I DISTRITO SANITÁRIO

- URS DR, DIÓGENES JUCA BERNARDES
- UBS OSVALDO BRANDÃO VILELA
- USF REGINALDO
- CAPS II DR. ROSTAN SILVESTRE
- CENTRO DE ESPECIALIDADES PAM SALGADINHO
- PAM SALGADINHO/CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA - CEO

II DISTRITO SANITÁRIO

- UPA TRAPICHE - 24H JOSÉ ALFREDO VASCO
- URS ROLLAND SIMON
- USF/UBS DURVAL CORTEZ
- USF JARDIM SÃO FRANCISCO - BREJAL
- USF CAIC VIRGEM DOS POBRES
- USF HÉLVIO AUTO
- USF TARCISIO PALMEIRA - PONTAL
- UBS PAM DIQUE ESTRADA
- MÓDULO ODONTOLOGICO RUI PALMEIRA

III DISTRITO SANITÁRIO

- USF/URS PITANGUINHA
- USF OURO PRETO
- UBS MARIA TEREZA HOLANDA COSTA
- USF PAULO OLIVEIRA COSTA - UDA CESMAC
- USF SÃO JOÃO - CANAÃ
- USF SÃO VICENTE DE PAULA - FAROL
- CAPS III AD INFANTO JUVENIL DR. EVERALDO MOREIRA

IV DISTRITO SANITÁRIO

- URS PAM BEBEDOURO
- UBS DR. ANTÔNIO DE PÁDUA CAVALCANTE
- UBS BEBEDOURO
- USF CLÁUDIO MEDEIROS
- USF JOSÉ BERNARDES NETO
- USF EDVALDO SILVA
- UBS JOSÉ GUEDES DE FARIAS
- UBS PARAÍSO DO HORTO - AMACOPH
- USF JOÃO SAMPAIO
- UBS GERALDO MELO
- CAPS II SADI FEITOSA CARVALHO

V DISTRITO SANITÁRIO

- URS JOÃO PAULO II
- USF/UBS JOSÉ ARAÚJO SILVA
- USF JOSÉ MARIA DE VASCONCELOS NETO - SÃO JORGE
- USF PAULO REAL
- USF NOVO MUNDO
- USF JOÃO MOREIRA
- UBS JOSÉ TENÓRIO
- UBS FELÍCIO NAPOLEÃO
- UBS WALDOMIRO ALENCAR
- CAPS DR. LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA
- CAPS II ENFERMEIRA NORACI PEDROSA
- UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTO JUVENIL DRA. NISIA DA SILVEIRA (UAI)
- DRA GOVERNADOR DIVALDO SURUAGY - UDA FAT

VI DISTRITO SANITÁRIO

- URS HAMILTON FALCÃO
- USF CAIC BENEDITO BENTES
- USF FREI DAMIÃO
- USF CARLA NOGUEIRA - SELMA BANDEIRA
- UVS ARTHUR RAMOS
- USF/UBS ALIOMAR DE ALMEIDA LINS - PASSAREDO
- USF ROBSON CAVALCANTE DE MELO - FREITAS NETO
- USF DIDIMO OTTO KUMMER - CARMINHA
- CEO II RAFAEL DE MATOS SILVA
- UPA BENEDITO BENTES - 24H ROOSEVELT FALCÃO CAVALVANTE

VII DISTRITO SANITÁRIO

- URS IB GATTO
- UBS TEREZA BARBOSA
- USF GRACILIANO RAMOS
- USF GALVA NOVAIS
- USF VILLAGE CAMPESTRE I
- USF VILLAGE CAMPESTRE II - UDA PROF. GILBERTO DE MACEDO
- UDA UFAL
- USF DENISSON MENEZES
- USF VEREADOR SÉRGIO QUINTELLA
- USF ROSANE COLLOR
- USF/UBS JOÃO MACARIO
- UBS DR. DJALMA LOUREIRO
- UBS JOSÉ PIMENTEL AMORIM
- UBS JORGE DUARTE QUINTELA CAVALCANTE
- UBS DR. WALTER DE MOURA LIMA
- UBS MARLENE FERNANDES LANVERLY DE MELO

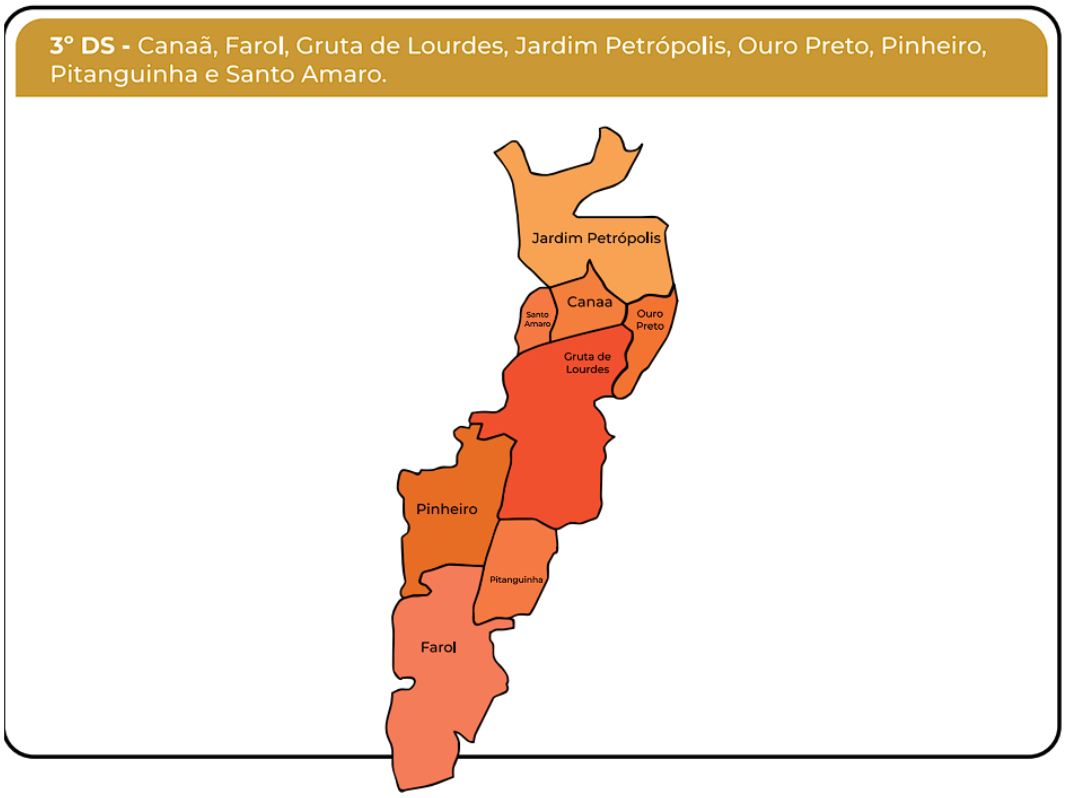
VIII DISTRITO SANITÁRIO

- URS MARIA CONCEIÇÃO FONSECA PARANHOS
- USF PESCARIA
- USF GUAXUMA
- USF DR. JORGE DAVID NASSER - IPIOCA
- USF. SÃO FRANCISCO DE PAULA - GROTA DO ARROZ
- USF VANDERLEI MARIA DE ANDRADE (RIACHO DOCE)
- UDA JOSE LAGES FILHOS - UDA UNIT

O modelo de organização geográfica por Distrito Ssnitário contempla uma Unidade de Referência (UR) para cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que a Atenção Primária à Saúde (APS) em Maceió convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da Família (EPS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) ou equipes de demanda espontânea.

Observa-se no Mapa 5 que, o terceiro Distrito Sanitário é composto por 8 bairros, com uma população de 73.078 habitantes e uma densidade demográfica de 5519,46 hab/km². O 3° DS representa somente 7,6% da população do município.

Mapa 5 - Mapa do 3° Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2022.



A rede própria de serviços conta com 7 unidades de saúde, distribuídas da seguinte forma: 4 da Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo que uma é Unidade Docente Assistencial (UDA) Dr. Paulo Oliveira, parceria com o Centro Universitário CESMAC; 2 Unidades Básicas de demanda espontânea e 1 unidade mista (Pitanguinha), que é a Referência do Distrito em atenção especializada, e atende ESF e demanda.

O Distrito conta, também, com um Centro de Atenção Psicossocial Social de Álcool e outras Drogas (CAPS AD), que atende a demanda de toda Maceió e a população referenciada de outros municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020. Altera a Portaria de Consolidação n° 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2012. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Análise de Situação de Saúde 2021. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Maceió: SMS/DGPS, 2021.


PREFEITURA DE
MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE
Cidade
deTodosNós